



E nós vamos ficando cada vez mais experientes, para não dizer velhos, porém a experiência pode fazer parecer que o tempo voa e, muitas vezes, nós passamos sem perceber a passagem do tempo. Quando vemos, o Natal já está batendo a nossa porta novamente, e significa mais um ano que chega ao seu final.

Mas, por que o tempo parece passar tão rápido? Uma possível explicação é que o nosso cérebro não registra duas vezes o mesmo ato, momento, apenas registra o mais significativo. Então ao aprendermos a dirigir pensamos como fazer a marcha, ler as placas de trânsito, e com o passar das práticas, isso se torna um ato voluntário, o cérebro já sabe o que fazer quando o motor do carro requer troca de marcha, e faz sem pensar, não precisa mais ler as placas indicativas, o cérebro já sabe o que nelas está escrito, só de olhar pra ela, então estes fatos, nosso cérebro não registra.

Quando fazemos sempre a mesma coisa, dia após

É, o tempo passa

dia, os meses e anos se vão e não vemos.

Como o tempo até aos dezoito anos demora a passar! E depois os anos decolam e, ao pararmos para "pensar" o que fizemos nesse tempo todo, nos damos conta de que poucas novidades foram trazidas e somadas a nossa existência. Simples, na maioria das vezes tudo o que fizemos até os dezoito anos é novidade e depois caímos numa determinada rotina que são atos e fatos repetidos, Sendo que só o primeiro é registrado os demais serão "esquecidos", como, por exemplo, você lembra que alimentos ingeriu na última segunda feira? Ou então o que de relevante fez no mês passado? Se lembrar, está desenvolvendo atividades para serem lembradas e elas marcaram o tempo, parecendo que demorou mais para passar. Caso tenham sido atividades repetidas o tempo não será registrado.

Para tentar frear um pouco a passagem do tempo devemos realizar atividades diferentes. Viajar para lugares novos, passear com a família, visitar conhecidos que não vemos há tempo, fazer receitas diferentes, praticar dança, esportes, ler

mais, escrever cartas, registrar com fotos, filmes, festejar o aniversário de pessoa querida, ... plantar... (árvores, flores), admirar a natureza, fazer uma trilha, ouvir o cantar dos pássaros... marcar o tempo como se marca uma folha de papel, com letras, tiradas do pensamento, caso contrário você passará pelo tempo e o tempo ficará para contar uma história, muitas vezes sem começo ou sem fim, pois de relevante o que escrever?

Volte a estudar, pense para frente, faça algo diferente, tente, invente, vá em frente. Penso que essa lógica esteja correta, alguns dentistas, médicos acreditam que sim, então a estou colocando em prática e parece que já tenho alguns resultados. O final do ano está aí novamente e 2011 se aproxima. Venha participar conosco da AIPAN, temos momentos ímpares, que marcam nossos dias e os deixam mais longos, menos estressantes. O Programa "É o fim da picada", por exemplo, nos leva a um interior de Ijuí que poucos conhecem. Isto faz a diferença!

Claudio Rogério Trindade

As associado da AIPAN